

# TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

## CARGO 1: AUDITOR DE CONTROLE EXTERNO

### ÁREA: AUDITORIA DE CONTAS PÚBLICAS

## CARGO 2: AUDITOR DE CONTROLE EXTERNO

### ÁREA: AUDITORIA DE OBRAS PÚBLICAS

## PROVA DISCURSIVA

Aplicação: 17/9/2017

## PADRÃO DE RESPOSTA

Quanto ao primeiro aspecto — transformações sociais causadas pelo desenvolvimento de ferramentas digitais —, espera-se que o candidato discorra sobre mecanismos e tecnologias que vêm sendo empregados em diversos setores, seja para melhorar a produtividade, seja para garantir maior segurança e eficiência. O candidato poderá escrever, por exemplo, a respeito das ferramentas de automação bancária e industrial, bem como de instrumentos mais pessoais, como os *smartphones*, que corrigem erros de digitação, e *softwares* que oferecem ferramentas de tradução cada vez melhores ou auxiliam na localização espacial, sugerindo trajetos ou outras formas de tornar o cotidiano mais prático. Outros aspectos passíveis de abordagem incluem formas mais complexas de inteligência artificial que vêm sendo tema de debate público, como o desenvolvimento de carros automáticos que prescindem de motoristas.

A respeito do segundo aspecto — benefícios e problemas ocasionados pelo emprego de tecnologias digitais e de automação —, o candidato poderá aproveitar as sugestões do texto motivador, desenvolvendo-as, bem como sugerir outras vantagens e desvantagens da inteligência artificial. No primeiro caso, ele poderá discorrer sobre o problema do desemprego, grande no país neste momento, mostrando como alguns postos de trabalho já têm sido eliminados. O caso dos serviços bancários é emblemático, uma vez que inúmeras das operações que, décadas atrás, demandavam o atendimento presencial hoje são realizadas pela Internet ou por meio de caixas automáticos. Muitos outros profissionais correm riscos: trabalhadores da construção civil, empregados domésticos, garis, trabalhadores do campo, caixas e vendedores, operadores de *telemarketing*, cozinheiros e até mesmo profissionais de atividades consideradas mais complexas, como engenheiros e estatísticos.

Há outros problemas que podem ser abordados, como a questão ética, já que computadores devem ser programados para a tomada de decisões em situações críticas, muitas vezes imprevisíveis. Há também limitações como a falta de criatividade, de imaginação e de capacidade de intuição e empatia. Por outro lado, há inúmeras vantagens, que podem ser abordadas na prova, oferecidas por ferramentas digitais, como a redução de erros, a maior precisão — um benefício que pode ser relacionado a aplicações médicas e científicas em geral —, a economia de custos em longo prazo e a capacidade de penetração em ambientes perigosos para seres humanos, como campos minados, ambientes de temperaturas extremas ou mesmo o fundo dos oceanos.

Por fim, quanto ao terceiro aspecto — estratégias governamentais e individuais a serem desenvolvidas para que a sociedade se adapte às transformações —, deve-se priorizar a capacidade de criação do candidato, a partir dos problemas e das vantagens que ele mesmo abordou. Ele pode desenvolver argumentos a partir das sugestões do texto, versando sobre habilidades que possam ser desenvolvidas na educação básica, desde aquelas que se alinham aos pontos fracos da inteligência artificial □ como criatividade e qualidades imaginativas e de empatia □ até as voltadas ao desenvolvimento de habilidades a serem empregadas na engenharia robótica. Outro ponto interessante a ser levantado, quanto a essas estratégias, é a regulamentação do uso da inteligência artificial, de modo a coibir os problemas éticos e socioeconômicos que podem advir do emprego não controlado dessa tecnologia.